

ANÁLISE QUANTITATIVA DOS TRAUMAS AUTOMOBILÍSTICOS, ENVOLVENDO BICICLETAS E MOTOCICLETAS, OCORRIDOS NO PERÍODO PRÉ E DURANTE A PANDEMIA DO VÍRUS SARS-COV-2

Data de submissão: 19/10/2023

Data de aceite: 01/12/2023

Nathaly Haianne Oliveira Sampaio

Centro Universitário UNIFTC (Faculdade de Medicina - ZARNS)
Salvador – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/8592357781512126>

Beatriz Santos Lefundes

Centro Universitário UNIFTC (Faculdade de Medicina - ZARNS)
Salvador – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/8492722547735391>

Brenno Araújo e Souza

Centro Universitário UNIFTC (Faculdade de Medicina - ZARNS)
Salvador – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/3035119743798215>

João Paulo de Carvalho Santos

Faculdade de Medicina da Bahia - UFBA
Salvador – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/5002393004584748>

RESUMO: Objetivo: Este estudo tem como objetivo examinar o impacto da pandemia de COVID-19 nas taxas de acidentes de trânsito, principalmente o aumento das internações por trauma durante a pandemia, relacionado ao aumento dos serviços de entrega. Método: Foi conduzido um estudo

transversal com dados do Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil, coletados do DATASUS em 12/09/2022. O estudo focou em vítimas de acidentes de trânsito durante a pandemia de COVID-19, com a análise dos dados envolvendo várias variáveis, incluindo o ano de processamento (março de 2019 a agosto de 2021), região, gênero, natureza do acidente (emergência, relacionado ao trabalho, no trajeto para o trabalho e outros tipos) e idade. Resultados: A região Sudeste apresentou o maior número de traumas envolvendo acidentes com bicicletas e motocicletas, representando 40,3% de todos os acidentes durante o período analisado, com um aumento gradual de 2019 a 2021. Indivíduos do sexo masculino representaram 83,1% dos acidentes, e os adultos jovens com idades entre 15 e 49 anos foram o grupo etário mais afetado. Conclusão: Os dados sugerem que o aumento de casos de traumas em acidentes de trânsito durante a pandemia de COVID-19 está relacionado ao aumento do uso de serviços de entrega, tanto por meio de aplicativos quanto em parceria com empresas. Essa tendência é particularmente acentuada na região Sudeste, afetando uma parte significativa da população economicamente ativa, com

implicações diretas na economia do país e nos gastos com saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Trauma. Acidentes automobilísticos. Pandemia

QUANTITATIVE ANALYSIS OF MOTOR VEHICLE TRAUMAS INVOLVING BICYCLES AND MOTORCYCLES OCCURRING DURING THE PRE-PANDEMIC AND PANDEMIC PERIOD OF THE SARS-COV-2 VIRUS

ABSTRACT: Objective: This study aims to investigate the impact of the COVID-19 pandemic on traffic accident rates, particularly the increased incidence of trauma admissions during the pandemic, linked to a surge in delivery services. Method: A cross-sectional study was conducted using data from the Brazilian Unified Health System (SUS) collected from DATASUS, accessed on 12/09/2022. The study focused on traffic accident victims during the COVID-19 pandemic, with data analyzed using various variables, including year of data processing (March 2019 - August 2021), region, gender, nature of the accident (emergency, work-related, commuting, and other types), and age. Results: The Southeast region showed the highest number of traumas involving bicycle and motorcycle accidents, representing 40.3% of all accidents during the analyzed period, with a gradual increase from 2019 to 2021. Male individuals accounted for 83.1% of accidents, and young adults aged 15-49 were the most affected age group. Conclusion: The data suggest that the increase in trauma cases from traffic accidents during the COVID-19 pandemic is associated with the rising use of delivery services, both through apps and associated with businesses. This trend is particularly pronounced in the Southeast region, affecting a significant portion of the economically active population, with direct implications for the country's economy and public healthcare expenditures.

KEYWORDS: Trauma. Automobile Accidents. Pandemic.

1 | INTRODUÇÃO

O trauma é definido como um ferimento produzido por um forte impacto, seja ele físico, químico ou externo ao organismo. Essa lesão pode afetar diversos órgãos e, caso não seja tratada corretamente, leva a grandes repercussões, inclusive à morte em curto período de tempo. A maior causa dos traumas está diretamente ligada aos acidentes de trânsito, envolvendo carros, motocicletas, pedestres e condutores, sendo, na contemporaneidade, a primeira causa de morte no mundo entre indivíduos com 15 a 29 anos. é indicado como razão principal para a ocorrência dos traumas em acidentes de trânsito: elevada velocidade; não uso de aparatos de segurança, como cinto de segurança e capacete, ingestão alcoólica e uso do celular ao volante. O trauma é considerado um problema de saúde pública de grande magnitude no Brasil, que tem provocado forte impacto na morbidade e na mortalidade da população, o que se reflete em questões sociais e econômicas da atualidade. Percebe-se que durante o período da pandemia do vírus SARS-CoV-2 o número de internações por trauma em acidentes automobilísticos aumentou significativamente, isso se dá inclusive ao grande número de serviços de entrega (delivery), que sofreu grande aumento no período

pandêmico, culminando em acidentes de trânsito.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, realizado a partir de dados coletados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS) pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), acessado em 28/10/2021. Incluíram-se, no presente estudo, vítimas por acidente de trânsito nas regiões do Brasil no período da pandemia do vírus **SARS-CoV-2**. Foi feita a análise de dados epidemiológicos utilizando-se as seguintes variáveis: ano de processamento (Março de 2019 - Agosto 2021), região, gênero, caráter de atendimento (urgência, acidente no local trabalho ou a serviço da empresa, acidente no trajeto para o trabalho e outros tipo de acidente de trânsito), faixa etária e etnia.

3 | RESULTADOS

No que tange a variável região, percebe-se que o Sudeste detém a maior quantidade de traumas envolvendo acidentes com bicicletas e motocicletas, representando 40,3% de todos os acidentes ocorridos entre o período de março de 2019 a agosto de 2021, sendo que no período pré pandemia (ano de 2019) a porcentagem era de 39,21%, seguido por 40,49% no ano de 2020 e 41,52% até agosto de 2021. Sendo evidente o aumento dos casos de acidentes nesse intervalo. Em relação ao gênero, o sexo masculino configura 83,1% do total de acidentes (entre março de 2019 a agosto de 2021) e o sexo feminino 16,9%. Posto que em 2019 os acidentes envolvendo pessoas do sexo masculino correspondia 82,61%, em 2020 equivalia a 83,5% e até o período de agosto de 2021 representava 83,18%. No que se refere a faixa etária, os adolescentes e adultos jovens (entre 15 e 49 anos) são os que detém o maior percentual de acometimento por esse trauma, constituindo 89,9%, sendo que 87,54% dos acidentes ocorreram em 2019, 81,43% em 2020 e 83,96% até o período de agosto de 2021. Os adultos com 50 a 59 anos correspondem cerca de 10,1% do total analisado, sendo que em em 2019 foram acometidos um total de 10,44%, em 2020 foram atingidos 9,83%, e até o período de agosto de 2021 um total de 10,01%, indicando um aumento substancial. No que tange a etnia, nota-se que a parda foi a mais acometida, representando 46,25% dos traumas por acidentes automobilísticos envolvendo bicicleta e motocicletas, seguida pela raça branca com 26,83%. As raças preta, amarela e indígena juntas refletem menos de 10% do total. Sendo possível notar um aumento progressivo envolvendo todas as raças no período analisado (março de 2019 a agosto de 2021). Todos os dados foram analisados a partir do caráter de atendimento (urgência, acidente no local trabalho ou a serviço da empresa, acidente no trajeto para o trabalho e outros tipo de acidente de trânsito).

4 | CONCLUSÃO

A partir dos dados explicitados, a incidência de vítimas de trauma por acidente de trânsito está atrelada, também, ao crescente número de usuários de serviço de entrega, tanto por aplicativos quanto associados a empresas/restaurantes/lojas no período da pandemia da doença Covid-19. Isso se evidencia devido ao crescente número de acidentes envolvendo bicicletas e motocicletas durante os anos de 2019 - 2021. Ademais, os acometidos representam uma parcela considerável da população economicamente ativa (PEA), com ênfase na região Sudeste. Partindo desse pressuposto, denota-se relevância acerca dessas variáveis, haja vista o impacto direto na economia do país, uma vez que esses indivíduos devem se afastar por um período de seus respectivos trabalhos, além dos gastos envolvendo o serviço de saúde pública.

REFERÊNCIAS

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS – Advanced Trauma Life Support for Doctors. 10. ed. Chicago: Committee on Trauma, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Disponível em: < <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0202&id=11753>>. Acesso em: 12 de Agosto, 2023.